

## Trabalho apresentado no 13º CBCENF

**Título:** ASPECTOS RELACIONADOS À VULNERABILIDADE PARA A INFECÇÃO POR CONDILOMA VULVAR EM MULHERES

**Relatoria:** LEANDRO RODRIGUES DE SENA

**Autores:** MARIA ALBERTINA ROCHA DIÓGENES

VÂNIA MELO CHAVES

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Ensino e pesquisa

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** O papilomavirus humano (HPV) ao longo da história vem apresentando alta incidência nas mulheres, tendo como agravante sua associação com a neoplasia de colo uterino, devido a isso, acentua-se a preocupação dos profissionais de saúde com sua prevenção e controle. **OBJETIVOS:** Objetivou-se identificar os fatores relacionados à saúde sexual que contribuem para a aquisição de Condiloma Vulvar ocasionado pelo HPV em mulheres portadoras da doença. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, realizado com 30 mulheres em uma instituição governamental de referência em ginecologia em Fortaleza-Ce. A coleta de dados deu-se através de uma entrevista semi-estruturada, no período de março a abril de 2010 e os dados foram analisados através do programa EPI-INFO, versão 3.3.2, sendo disponibilizados em tabelas com cálculo percentual. Foram respeitados os aspectos éticos e legais da pesquisa com seres humanos. **RESULTADOS:** Sobre os dados sociodemográficos os resultados apontaram que a idade média das entrevistadas foi de 27,6 anos; 73,6% eram solteiras; 56,6% residiam com os pais; a maioria tinha acima de onze anos de estudo; a renda familiar de 66,8% das entrevistadas variou de dois a quatro salários mínimos. Quanto aos dados relacionados com a saúde sexual apreendeu-se que em 43,3% a menarca ocorreu entre 11 e 12 anos de idade; destas 80% tiveram a sexarca antes dos 18 anos de idade e 41,7% usaram preservativo no momento da primeira relação sexual; quanto ao número de gestações, 29,2% das que menstruaram entre 11 e 12 já tinham tido filhos e 12,5% abortos. A maioria teve de dois a quatro parceiros sexuais no último ano. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Observa-se que a maioria das entrevistadas que tiveram menarca precoce iniciaram a atividade sexual antes dos 18 anos de idade, boa parte destas, sem uso de preservativo e com multiplicidade de parceiros. Estes fatores estão relacionados aos cuidados com a saúde sexual e quando não observados tornam as mulheres vulneráveis às doenças sexualmente transmissíveis, no caso, o condiloma vulvar. A aquisição desta doença em idade jovem se justifica pelo fato de que o epitélio do colo uterino nestas mulheres é ainda imaturo, facilitando a penetração de germes causadores de tais doenças. Dessa forma, ressalta-se a relevância de abordagens educativas com essas jovens, discutindo aspectos relacionados às medidas de autocuidado para manter a saúde sexual.